PROJETO DE LEI Nº 94/2023

Denomina de Alceo Magnanini, um logradouro público do município de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro n.º ....., que tem início ....., cód. Log. n.º ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., y - ....., Folha Sicad ..... passa a ser denominada Rua Alceo Magnanini.

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICD), integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei, ocorrerão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 12 de abril de 2023.

ANDRÉ FRAGA
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

JUSTIFICATIVA

Alceo Magnanini foi um agrônomo, ambientalista, professor, ativista, escritor e professor brasileiro. Magnanini é reconhecido como um dos pioneiros da conservação ambiental no Brasil, de grande legado nas políticas públicas ambientais do país.

Formado em agronomia, Alceo cursou durante três anos no Rio de Janeiro a Escola Nacional de Agronomia, na Praia Vermelha e, em seguida, um ano na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde concluiu o curso, em 1948. Posteriormente especializou-se em ecologia e conservação da natureza; realizou diversos cursos no Brasil e nos Estados Unidos sobre Zoologia, Ecologia, Biogeografia, Edafologia e o renomado Forestry Leadership e Administration on National Parks and Equivalent Areas.

Nos anos 1960, elaborou a primeira lista de animais ameaçados de extinção. Durante o governo do presidente Juscelino Kubitschek foi nomeado secretário-executivo da campanha de educação florestal, com apoio de Assis Chateaubriand e ministros de diversas pastas.

Junto com Maria Tereza Jorge Pádua foi responsável pela criação de várias Unidades de Conservação (UC) no país. Em 1961 seria o primeiro chefe do Parque Nacional da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, segundo publicação do perfil oficial do parque no Instagram, no Parque Nacional da Tijuca, Magnanini se empenhou para que a Floresta da Tijuca e outras florestas da região de entorno estivessem reunidas e protegidas sob um Parque Nacional; foi ele quem incorporou, ao projeto inicial do Parque os trechos da Pedra da Gávea, a Pedra Bonita e a Serra da Carioca. Magnanini foi uma das principais forças por trás da realização do sonho de Castro Maya de transformar a Floresta da Tijuca em Parque Nacional.

Pelas razões perfilhadas, conto com o apoio dos nobres pares desta Casa, para apreciação, votação e aprovação do presente Projeto de Lei, que tem por objeto denominar de Alceo Magnanini, um logradouro público desta Cidade.

Salvador-Bahia, 12 de abril de 2023.

ANDRÉ FRAGA
Vereador